Câmara Municipal de Pompéia

— ESTADO DE SÃO PAULO —

Requerimento Nº 177/2003 **Proc.** 27.21

AUTOR: Luiz Fernando Vidrich Pazin

ASSUNTO: ~~Informações - Executivo Municipal~~

EXMO. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Pompéia

Considerando, que o executivo municipal decidiu instituir a cobrança de iluminação pública aos munícipes pompeenses.

Considerando, o questionamento dos munícipes quanto aos valores pagos pelo município e o arrecadado dos munícipes para custeio da iluminação pública.

Considerando, que colocando o setor a disposição em resposta ao requerimento, seria um subterfúgio, dificultando o acesso as informações, conforme pronunciamento do vereador e atual presidente da Câmara Municipal, transcritas em ata conforme cópia em anexo.

R E Q U E I R O, nos termos regimentais, depois de tomadas as formalidades de estilo, ouvidos os senhores vereadores e se aprovado for, que seja enviado ofício ao Exmo Sr. Prefeito Municipal para que o mesmo informe a essa casa de leis para conhecimento dos senhores vereadores: um demonstrativo dos valores arrecadados dos munícipes e o valor da fatura paga á CPFL, mensalmente, no período em que esta vigente a Contribuição para Custeio da Iluminação Pública no município de Pompéia.

Sala das Sessões, 08 de setembro de 2003.

Luiz Fernando Vidrich Pazin
Vereador P.P.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por ..... a ..... votos
Rejeitado por 10 a 2 votos
Pompéia, 08/09/03
PRESIDENTE

Câmara Municipal de Pompéia

Estado de São Paulo

e.mail: cmpompeia@uol.com.br

Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

ATA DA 5ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1º SESSÃO LEGISLATIVA, DA 13ª. LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 5 DE MARÇO DE 2001.

Câmara Municipal de Pompéia
Aprovado por 12 a 0 votos
Rejeitado por ..... a ..... votos
Pompéia, 12 MAI. 2001
.....
PRESIDENTE

Aos cinco dias do mês de março do ano de dois mil e um (2001), às 20 horas, na Sala das Sessões do Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a 5ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do senhor Elízio Ignácio da Rocha e secretariada pela senhora Fátima Aparecida Gonçalves Borsari e pelo senhor Márcio Rogério Caffer. Procedida à chamada verificou-se a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Oliveira de Amorim, Carlos Loncarovich, Elizio Ignácio da Rocha, Eurípedes Avelar, Fátima Aparecida Gonçalves Borsari, José de Souza, Luiz Fernando Vidrick Pazin, Márcio Rogério Caffer, Massao Hayashi, Nilson Fernandes da Silva, Valdemir Lopes Ferreira, Valdir Cervelin e Valentim Marques de Abreu. Com a presença unânime dos senhores Vereadores, o senhor Presidente declarou aberta a presente sessão. Leitura da Ata da 4ª Sessão Ordinária de 2001. Colocada em votação foi aprovada por unanimidade. Ofícios nºs 207 e 208/2001 de autoria do Senhor Prefeito Municipal de Pompéia em resposta aos Requerimentos nº 22, 23, 24 e 28/2001 de autoria de Vereadores desta Casa. Requerimento nº 67/2001 de autoria do Vereador Marcio Rogério Caffer. Colocado em discussão usaram da palavra diversos Vereadores. A pedido do Vereador Valdir Cervelin e deferido pelo Senhor Presidente, seguem na íntegra as palavras do Vereador Marcio Rogério Caffer: **Marcio Rogério Caffer:** "Senhor Presidente, Senhores Vereadores. Estou enviando este Requerimento ao Comandante da Polícia Militar de Pompéia, Capitão Neves, e ao Tenente Hélio Fernandes, pedindo para que a polícia, porque temos aqui em Pompéia, hoje, uma excelente polícia, que realmente investiga e que sempre estão em cima, graças a Deus Pompéia é uma cidade que em parte de violência é zero grau de violência, gostaria de simplesmente pedir ao Sr. Capitão e ao Tenente Hélio Fernandes, que muitas pessoas têm reclamado quanto a muitas multas lavradas no município de Pompéia, se há condições da polícia militar ao invés de multar as pessoas, sei que há pessoas que abusam, há pessoas que estacionam errado, que abusam no trânsito, mas que o senhor Comandante pela primeira vez conseguisse com que os policiais militares de Pompéia falassem para o pessoal de Pompéia, olha não é certo você fazer desse jeito, que desse um

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
e.mail: cmpompeia@uol.com.br
Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

Municipal pagou uma parte do décimo terceiro salário de seus funcionários, pagou a totalidade do pagamento de dezembro, deve ter pago os encargos sociais e repassou o subsídio, perdão, o duodécimo do mês de dezembro para a Câmara. Pois bem senhores, o que estamos contestando, estamos pedindo para que o Senhor Prefeito nos envie a relação de todas aquelas pessoas que receberam seus débitos, seus créditos que tinham com a Prefeitura correspondente a dívida deixada pela administração passada, como é sabido com essa mudança a Lei de Responsabilidade Fiscal, aqueles que tem contas a receber, crédito a receber da Prefeitura, eles têm que pedir um reempenho para que o Senhor Prefeito despache favoravelmente constatando a real existência do crédito, não sabemos a totalidade que ele pagou, como o Senhor Prefeito diz numa das respostas que a dívida é volumosa, gostaríamos que ele nos mandasse a relação de todas aquelas pessoas que já receberam suas contas referentes ao exercício passado. Outro Requerimento que apresentamos nesta Casa é referente a quanto que foi pago para os jornais referentes a publicações de atos oficiais através da Prefeitura, DHS e também, quanto o SAAE pagou por essas publicações de atos oficiais. Quanto a Prefeitura, para estarmos contestando a licitação foi realizada em meados de janeiro, só como tinha um prazo para fazer contrato, conseqüentemente o restante de janeiro ficou para outra empresa que publicou os atos oficiais. E quanto ao DHS e ao SAAE que não fizeram licitação, conseqüentemente quero saber quanto foi pago por esses jornais, por essas autarquias para os jornais para publicarem os referidos atos oficiais. Quanto ao Vereador Marcio Caffer que apresentou o Requerimento para uma possível CPI, referente à publicação do passado comparando com o que está sendo pago este ano pelo jornal de Pompéia. Não sou nenhum dos defensores do Jornal de Pompéia Vereador Caffer, mas eu não editaria um jornal por R$ 950,00 (novecentos e cinqüenta reais) por mês, de jeito nenhum e como dessa vez teve concorrência tenho certeza, fiquei sabendo que a concorrência ele fez mais barato de outra vez que ele estava sozinho, fiquei sabendo porque eu estava na Administração, agora se ele trabalha com prejuízo é problema dele. Muito Obrigado." A seguir usou da palavra o Vereador **Elízio Ignácio da Rocha,** que a pedido do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente, que bom saber que nós temos vereadores realmente interessados em questionar em administrações e fazer pedidos, aliás hoje há uma diferença, a cidade tem prefeito ao contrário de alguns anos atrás em que mais parecia que a cidade não tinha prefeito ou era administrada pelo vice, não sei, mas os ares eram estranhos em anos anteriores. E é muito saudável o questionamento, aliás, eu digo assim porque

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
e.mail: cmpompeia@uol.com.br
Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

os vereadores tem percebido que o atual Prefeito tem respondido dignamente os pedidos de informação feitos pelos Vereadores mesmo aqueles supostamente de oposição, ao contrário do ex-Prefeito que mal respondia e utilizava constantemente o subterfúgio de colocar o setor à disposição, dificultando o nosso entendimento, o acesso às informações. Então nesse aspecto saudável de falar a respeito, nós ouvimos vários assuntos aqui colocados, e usou da palavra o Vereador Carlos Loncarovich questionando em relação ao jornal, mas é no mínimo questionável. Eu fico imaginando como que uma empresa pode prestar um serviço, mesmo serviço por novecentos reais e essa mesma empresa que tem seus custos de gráfica prestar no exercício anterior um pagamento de cinco mil reais, isso é inexplicável, não dá para explicar as disparidades, embora se tenham informações que a referida empresa jornalística tenha participado de todas as licitações ali realizadas, e também há informações que alguns jornais foram impedidos por estarem talvez irregulares de participarem dessas licitações. Então, por isso, sempre o mesmo jornal acabava realmente tendo uma divulgação, embora seja um jornal muito bom, que nós respeitamos. Mas para onde ia esse dinheiro ninguém sabe, cinco mil reais por mês se somarmos em apenas um ano teríamos aí sessenta mil reais, se multiplicarmos por quatro são duzentos e quarenta mil reais, daria para pavimentar o Núcleo "Olmira Pereira de Carvalho", talvez aí a explicação, porque o Prefeito anterior não pavimentou, teve que pagar um valoroso custo do jornal de Pompéia nos últimos quatro anos. Agora a bem da verdade é saudável, a gente fala isso não em tom de crítica ou de afronta aos companheiros que questionam, porque a gente entende que como vereador, entendo que é preciso questionar, o vereador tem que questionar porque esse papel nós também fizemos na legislatura anterior, embora neste ano estejamos na presidência e nos é facultativo a apresentação de pedidos, de sugestões, mas o vereador tem que fiscalizar. Feliz do prefeito que tem vereadores que questionam que buscam informações, a fim de manter um bom andamento do poder público municipal. Agora, infelizmente, é trágico quando o município tem uma Administração devastadora, como a que tivemos até o ano passado, devastadora, por que? Ficou quatro anos sem realizar obras, a arrecadação é boa, excelente, ela continua boa, continua excelente, uma Administração Municipal que deixou a desejar em vários pontos, agora se o município, não vale isso só para Pompéia, isso vale para qualquer município do país, quando uma administração tem uma seqüência, prefeitos que assumem a Administração e dão continuidade aos trabalhos ali realizados, os problemas são menores. Então por exemplo, hoje Pompéia tem um grave problema, a questão do transporte coletivo, os ônibus infelizmente estão aí abarrotados de crianças, de

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
e.mail: cmpompeia@uol.com.br
Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

pessoas que trabalham nas empresas de Pompéia. A Prefeitura vai ter de comprar mais um ônibus, é claro que vai, temos debatido com alguns setores da sociedade que o Prefeito Álvaro Januário não faz milagres, não é possível em dois meses ou três meses, em quatro ou cinco, não sei, resolver todos os problemas, mas é um problema e tem que ser resolvido, por quê? Porque a Administração anterior não deu seqüência ao aumento da população, principalmente na região do Tufic Baracat, do Olmira Pereira, Jardim Primavera e do Octávio Cavalcanti Lacombe, então a administração terá que resolver. A questão dos universitários, tão polêmica, que precisa, e nós defendemos que a Prefeitura Municipal auxilie, embora é sabido que a idéia do Prefeito Municipal é a aquisição de ônibus, para que os próprios alunos e os pais administrem o transporte e de uma vez por todas, de forma definitiva, esse problema seja resolvido, mas é um problema que tem de ser encarado pela atual Administração aqui da cidade. O setor de água, por exemplo, nós estamos realmente, como perguntou o Vereador Luiz Pazin a respeito da água, em alguns setores está faltando, sabem por que? Porque a Administração anterior não fez a devida manutenção nos poços, e poços que produziam vinte mil litros de água hoje produzem a metade, e o pior é que esses poços estão produzindo menos utilizando a mesma bomba de recalque. Então estamos tendo um consumo de energia elétrica alto e uma produção diminuída, agora tem que ser resolvido? Lógico que tem, o prefeito vai ter que resolver, e, em trinta dias, sessenta dias, impossível. Então nós temos visto pelo menos o esforço das pessoas ligadas a Administração em tentar resolver o problema. Então o SAAE hoje enfrenta dificuldade e não atribuiria aqui culpa ao Prefeito Municipal atual, porque é aquilo que eu disse, não dá para fazer milagres, se nós tivermos hoje em Pompéia uma falha de uma bomba no setor de capacitação, que se localiza em setenta e cinco por cento no Morro Azul, pode haver uma falta de água durante todo dia na cidade, falta de um trabalho sério e de um Prefeito, eu diria, porque o que nós falávamos aqui aconteceu: acabou a eleição o prefeito foi embora para Bauru, ele não está aqui para ver os problemas que ficaram, o vice está cuidando do gado. Então nós já alertávamos antes dos problemas que realmente iriam acontecer. Agora, eu mais uma vez acredito no trabalho do atual Prefeito e já disse pessoalmente ao Senhor Prefeito que se houver o tempo em que a arrecadação for suficiente para sanar os problemas, aliás, citados pelo Vereador Carlos Loncarovich de uma dívida fundada, que na verdade nada diferente foi do que um artifício usado não só pelo ex-Prefeito de Pompéia. É verdade, mas um artifício usado para burlar a Lei de responsabilidade Fiscal que proibia que se deixassem dívidas a partir do dia vinte de outubro, se não me falha a memória foi um artifício, que legal, entendo que não, entendo que o prefeito

Câmara Municipal de Pompéia
Estado de São Paulo
e.mail: cmpompeia@uol.com.br
Rua João da Costa Vieira, 584 – Cx. Postal 46 - CEP 17.580-970 – Telefax (014) 452-1405 - Pompéia

cometeu uma segunda irregularidade. Mas não é só Pompéia, bem, a verdade tem que ser dita, vários prefeitos usaram um artifício que deixaram em dívidas fundadas as contas que realmente estão aí, só que o atual Prefeito não pode mais usar esse artifício, então a atual Administração em trinta e um de dezembro agora, ela não vai poder deixar restos a pagar para o próximo exercício, e vale isso também para a Câmara, a moralização. Pena que essa Lei de Responsabilidade fiscal não veio um pouco antes, porque aí o atual Prefeito teria que cumprir essa legislação e talvez não estaríamos nas dificuldades que estamos vendo aqui na cidade: Olmira sem pavimentação. Então concluindo Senhor Presidente a palavra, estamos como presidente desta Casa, representante dos senhores vereadores, preocupado sim, com vários problemas como cada vereador aqui tem se preocupado em realmente questionar o Senhor Prefeito Municipal, isso é válido e eu tenho certeza que a cidade vai aos poucos sendo colocada em ordem, as finanças vão sendo colocadas em dia e os problemas vão sendo resolvidos como precisam ser resolvidos, mas eu encerro minhas palavras dizendo que bom, a cidade agora tem prefeito. Muito Obrigado." A seguir usou da palavra o **Vereador Marcio Rogério Caffer**, que a pedido do Vereador Luiz Fernando Vidrich Pazin e deferido pelo Senhor Presidente, segue na íntegra: "Senhor Presidente, Senhores Vereadores, público presente. Há muitas explicações que tem que se dar par a população, acho que o nobre companheiro Carlos Loncarovich quando tomou posse aqui no dia primeiro de janeiro esqueceu-se de ir à prefeitura e ver o que a Administração passada deixou lá para a população: ônibus quebrado, pá carregadeira quebrada, uma prefeitura sem jeito nenhum de trabalhar, fora a greve que os funcionários fizeram, acho que na história de Pompéia a primeira greve que os funcionários fizeram, fora que as carnes estragadas, aquele frango, aquele monte de coisa estragada que ainda vai ter que ser explicado, porque não é possível que se estrague duzentos quilos, quinhentos quilos de carne e ninguém sabe quem estragou, quem que fez. Então eu acho que são coisas que tem que ser apuradas, o senhor está defendendo, lógico o seu lado, só que o ex-Prefeito que foi embora de Pompéia está lá uma hora dessa, deve estar com os pés na cadeira em Bauru, dando risada do que está acontecendo aqui em Pompéia. E decorrido apenas dois meses da Administração "Vinho" nossa cidade já respira o ar puro da limpeza, nossa cidade está de cara nova e com suas dívidas quase saneadas, mas ainda falta muito para atingir o equilíbrio desejado, nossa frota de veículos e equipamentos estão sendo recuperados aos poucos, pois grande foi o estrago causado por incompetência da Administração anterior. Como eu tinha dito, nossos funcionários só no mês de janeiro receberam o equivalente a três folhas de pagamento, sendo décimo terceiro salário, mês de dezembro e o mês